

MEMÓRIA DA 16ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS GESTÃO 2015-2017		
DATA: 22/07/2016	HORÁRIO: 09h	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA	
Entidade	Nome
SSRH	Oswaldo Francisco Rossetto Junior
SSRH	Amauri Pollachi
DAEE	Josué Marcos Barranco
FIESP	Ronaldo Vasques
Suzano	Natacha Nakamura
São Caetano do Sul	Renan David Correia
Mairiporã	Regina Pantano
CONVIDADOS	
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Vilera
CIOESTE	André Luiz Cottet
SABESP	José Antonio Gulas
SABESP	Marcelo Rampone
SABESP	Elis Regina Jesus
SABESP	Marcos José Lomonico
Cotia	Luciane Alegre
Cotia	Marcos Ummus
Ferraz de Vasconcelos	Natália Domingos
FABHAT	Shirley Salles Emilio
FABHAT	Joselene Alves
FABHAT	Francisco Piza

Ausências justificadas: Dilmara Veríssimo (SABESP)

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

O Coordenador da CTGI, Josué Barranco, iniciou a reunião às 9h45min e solicitou que todos se apresentassem.

O Secretário do CBH-AT, Amauri Pollachi, informou que a próxima plenária do CBH-AT será realizada no período da manhã do dia 28/07, e não período da tarde, a reunião técnica pública sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira.

2. Aprovação da memória da 14ª reunião:

Aprovada sem alterações.

3. Apresentação pelos tomadores (FABHAT, Prefeitura de Cotia, CIOESTE, Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos e Sabesp) da situação de seus respectivos empreendimentos, listados nos Anexos I e II da Deliberação COFEHIDRO nº 168

FABHAT - PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (UGRHI 6):

Shirley, assessora da presidência da FABHAT, apresentou a situação do processo licitatório e disse que a Fundação aguarda decisão judicial desde maio de 2016.

Francisco Piza apresentou o andamento dos trabalhos realizados pela área técnica da FABHAT, conforme proposta apresentada pela CRHi de elaboração do Plano da Bacia. Informou que a previsão da FABHAT é entregar, para aprovação do Comitê, o Relatório I até novembro de 2016 e o Relatório II até outubro de 2017. Ressaltou que para o cumprimento destes prazos, é imprescindível que o CBH-AT, através do GT designado, acompanhe e auxilie a elaboração dos trabalhos. E solicitou à CTGI a análise e decisão da continuidade ou não do processo.

Mauro perguntou se alguns dos itens que compõem o Relatório II precisarão de alguma contratação? Piza disse que eventualmente será necessário, porém, como tem a outra licitação em andamento, pela Lei, a FABHAT não pode contratar serviços fragmentados que compõem o escopo da licitação em andamento. Relatou que a fazendo o PBHAT conforme proposta da CRHi, a FABHAT cumprirá com sua obrigação institucional, mas não será um estudo completo, aprofundado, com dados da crise hídrica.

Josué questionou quanto representa o Relatório I, que a FABHAT está elaborando, dentro do TR do Plano que está com licitação judicializada? Piza respondeu que aproximadamente 30% do escopo da licitação.

Mauro lembrou que o contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões em até 25%, conforme parágrafo 1º, artigo 65, da Lei 8.666/1993.

COTIA - SUBSÍDIOS A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MACRODRENAGEM DA BACIA DO RIO COTIA E DO MUNICÍPIO DE COTIA PARTE I:

Luciane disse que o empreendimento é extremamente importante para o município. Marcos relatou que o objeto do empreendimento é a geração de dados para a elaboração do Plano de Macrodrenagem, tem previsão de 12 meses, com aquisição de imagens de satélite, levantamentos de dados primários e secundários e implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações. Disse que os principais motivos pelo atraso do empreendimento foram: (i) primeiro projeto FEHIDRO do tomador; (ii) trocas de funcionários da prefeitura. Com relação ao processo licitatório, informou que é tomada de preço e que conseguirão cumprir os prazos estabelecidos pela Deliberação Ad Referendum COFEHIDRO nº 168/2016.

Ronaldo colocou que o Comitê deliberou 14 milhões para a EMLASA fazer o mapeamento da RMSP e perguntou se as imagens a serem contratadas não são disponibilizadas pela EMLASA? Marcos respondeu que o detalhamento ideal para o município é na escala 1:5.000. Os produtos da EMLASA serão em 1:10.000.

CIOESTE - REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA EM ESCOLAS DE CIDADES INTEGRANTES DO CIOESTE:

André informou que processo licitatório está pronto há 3 meses, e que o problema atual é a abertura da conta bancária, devido a diversos documentos burocráticos solicitados pelo Agente Financeiro. A conta corrente para recebimento da 1ª parcela foi aberta, porém, o Banco do Brasil enviou um comunicado em 20 de julho informando que o pagamento será retomado após a finalização do pleito eleitoral, ou seja, após outubro. Mesmo com essa informação do Banco, o empreendimento conseguirá cumprir os prazos estabelecidos pela Deliberação Ad Referendum COFEHIDRO nº 168/2016.

FERRAZ DE VASCONCELOS - RESERVATÓRIO DE AMORTECIMENTO DE CHEIAS - CÓRREGO DA PISCINA

Natália informou que o município não conseguiu assinar o contrato de financiamento ainda devido à problemas em algumas certidões e documentações sobre liberação do terreno. Natália disse que não poderia afirmar se conseguiriam resolver os problemas até os prazos estabelecidos, mas, considerando a importância do empreendimento para o município e a oportunidade de prorrogação do prazo para assinatura do contrato até 29/12/2016, que a CT votasse pela continuidade do processo.

SABESP - OBRAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE ESGOTOS DOS BAIROS IPELÂNDIA, JARDIM DORA, VILA VOEGLES E JARDIM ALTO DA BOA VISTA PARA TRATAMENTO NA ETE SUZANO:

Segundo os representantes da Sabesp presentes na reunião, o agente técnico aprovou o empreendimento em 04/03/16 e desde então o Agente Financeiro não emitiu nenhum comunicado formal do motivo pela não emissão do contrato. O problema está com o Agente Financeiro, e não com o tomador. Solicitaram gestões da CTGI para equacionamento do problema.

4. Avaliação sobre a continuidade ou cancelamento dos empreendimentos.

Josué disse que o DAEE está preocupado com a qualidade do PBHAT a ser elaborado pela FABHAT, devido a atual falta de infraestrutura e pessoal, e que os esforços deveriam ser concentrados na liberação da licitação.

Ronaldo disse que a Equipe Técnica de Fiscalização do Plano da Bacia teve muito trabalho e se empenhou para realizar com êxito. Disse que tem preocupação com a licitação em andamento, tendo em vista que a FABHAT já está elaborando o Plano de acordo com a proposta apresentada pela CRHi e é a favor de cancelar a licitação em andamento. Sugeriu cancelar o contrato atual, que a FABHAT continue com os trabalhos atuais e, posteriormente, contratar um novo plano mais completo.

Oswaldo Rossetto perguntou caso o contrato atual seja cancelado, se a FABHAT poderá contratar o mesmo objeto? Regina, de Mairiporã, disse que é possível, porém, alguma empresa que participou do processo licitatório atual, pode entrar com recurso.

Após discussões, análise caso a caso dos empreendimentos e considerando: (i) de acordo com as apresentações dos tomadores e consultas no SINFEHIDRO, a maioria dos empreendimentos tem grandes possibilidades de serem contratados ou receberam as parcelas dentro dos prazos estabelecidos pelo COFEHIDRO; (ii) alguns problemas aprontados estão fora do alcance do tomador; (iii) não temos empreendimentos na carteira de suplentes para indicação ao FEHIDRO ainda em 2016; (iv) o retrabalho advindo dos respectivos cancelamentos, foi decidido que os cinco empreendimentos não devem ser cancelados.

A reunião encerrou por volta das 13h.

PRÓXIMA: 17ª REUNIÃO DA CTGI

Data: 18/08/2016

Horário: 9h30

Local: FABHAT – Rua Boa Vista, 84 – 6ª andar – Centro – São Paulo - SP